



**ACÓRDÃO Nº 254/2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

**1- Processo TCE - AM nº 1705/2014.**

**Aposos:** Processos nºs 1640/2014, 2212/2014, 1681/2014.

**2- Assunto:** Prestação de Contas Anual.

**3- Órgão:** Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno – SEMEF.

**4- Exercício:** 2013.

**5- Responsável:** Sr. Ulisses Tapajós Neto – Ordenador de Despesa.

**6- Unidade Técnica:** DICAD/MA.

**7- Pronunciamento do Ministério Público junto ao Tribunal de Contas:** Parecer nº 3121/2016-MP-ESB, do Dr. Evanildo Santana Bragança, Procurador de Contas (fls.463/489).

**8- Relator:** Auditor Alípio Reis Firmo Filho.

**EMENTA:** Prestação de Contas Anual. Secretaria Municipal de Finanças, Tecnologia da Informação e Controle Interno - SEMEF. Exercício de 2013.

*Regularidade com ressalvas. Determinação.*

**9- ACÓRDÃO:**

Vistos, relatados e discutidos estes autos acima identificados, **ACORDAM** os Excelentíssimos Senhores Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Amazonas, reunidos em Sessão do **Tribunal Pleno**, no exercício da competência atribuída pelos arts. 5º, II e 11, inciso III, alínea “a”, item 3, da Resolução n. 04/2002-TCE/AM, **à unanimidade**, nos termos da proposta de voto do Excelentíssimo Senhor Auditor-Relator, em **divergência** com pronunciamento do Ministério Público junto a este Tribunal, no sentido de:

**9.1. Julgar Regular com Ressalvas** a Prestação de Contas dos Recursos Supervisionados pela SEMEF, Unidade 360101, relativa ao exercício de 2013, de responsabilidade do **Sr. Ulisses Tapajós Neto**, Secretário, nos termos do inciso II do artigo 1º e inciso II do artigo 22 da Lei Estadual nº 2.423/96, dando quitação e condicionando-os ao atendimento do artigo 24, c/c o artigo 72, II, todos da Lei estadual nº 2.423/96;

**9.2. Determinar** ao **Sr. Ulisses Tapajós Neto**, responsável pela atual Administração da SEMEF, sob pena das contas do próximo exercício serem julgadas irregulares, nos termos do artigo 22, III, “b” e “c”, da Lei Estadual n.º 2.423/96, que:

**9.2.1.** Regularize os imóveis locados perante o IMPLURB e o Corpo



**ACÓRDÃO Nº 254/2017 – TCE – TRIBUNAL PLENO**

de Bombeiros Militar do Amazonas, pelas razões já  
discorridas na análise de mérito das restrições/irregularidades  
1.1.1. e 1.1.2. da NOTIFICAÇÃO N.º 247/2014 –  
C/DICOP/SEMEF-2013 (fls. 52 – 64);

**9.2.2.** Nos procedimentos locatícios realizados pela SEMEF devem  
preliminarmente ser embasados por projetos básicos, pelas  
razões já expostas na restrição/irregularidade 1.2.3. da  
NOTIFICAÇÃO N.º 247/2014 – C/DICOP/SEMEF-2013 (fls. 52  
– 64);

**9.2.3.** A COAVIL, quando elaborar seus laudos de avaliação de  
imóveis, deve subsidiar concretamente suas avaliações no que  
tange aos requisitos mínimos arrolados na alínea “c” do item 7  
do Relatório da DICOP (fls. 63-76), além destes: Exposição da  
pesquisa mercadológica efetuada e inclusão de um engenheiro  
civil ou arquiteto quando da vistoria *in loco* ao imóvel avaliando,  
com vistas a testificar suas condições físico-estruturais.

**10- Ata:** 7ª Sessão Ordinária – Tribunal Pleno.

**11- Data da Sessão:** 21 de Março de 2017.

**12- Especificação do quorum:** Conselheiros: Yara Amazônia Lins Rodrigues dos  
Santos (Presidente, em substituição), Érico Xavier Desterro e Silva, Josué Cláudio de  
Souza Filho e Mário José de Moraes Costa Filho (Convocado).

**12.1. Auditor presente e Relator:** Alípio Reis Firmo Filho.

**13- Representante do Ministério Público junto a este Tribunal:** Dr. Carlos Alberto  
Souza de Almeida, Procurador-Geral.

**YARA AMAZONIA LINS RODRIGUES DOS SANTOS**

Conselheira-Presidente, em substituição

**ALÍPIO REIS FIRMO FILHO**

Auditor-Relator

**CARLOS ALBERTO SOUZA DE ALMEIDA**

Procurador-Geral